



## TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO E ESCLARECIDO. ECOCARDIOGRAFIA DE STRESS FARMACOLÓGICO

O ecocardiografia de estresse farmacológico, solicitado por seu médico, tem o objetivo de identificar sinais que indicam doença das artérias coronárias, que possa causar angina ou infarto.

O coração recebe oxigênio do sangue que circula nas artérias coronarianas. Quando estas artérias estão obstruídas, há risco de destruição do músculo que é alimentado pelas mesmas. Se a obstrução é moderada, o músculo do coração funciona normalmente em repouso, mas perde força quando o paciente faz esforço.

O ecocardiograma de estresse tem o objetivo de simular esse esforço e, assim, identificar a perda da força de contração do coração, que surge no esforço, quando há obstrução moderada ou importante de uma ou mais artérias coronarianas.

O aumento do esforço do coração pode ser provocado com o exercício físico (esteira, por exemplo) ou com medicamento, a Dobutamina, que é colocada no soro e administrada na veia em dose calculada de acordo com a idade e o peso do paciente.

Após obter imagens do coração com ultra-som em repouso, é iniciada a administração do soro com Dobutamina. O médico examina continuamente a contração do coração e o registro do eletrocardiograma. A pressão arterial é medida a cada etapa e sempre que necessário. E a saturação de oxigênio no sangue é monitorada continuamente.

O exame prossegue até atingir a frequência de batimentos do coração determinada para a idade do paciente, se tudo estiver normal. Se aparecer algum sinal de anormalidade, o exame é imediatamente interrompido. A simples retirada do soro com medicamento faz desaparecer a anormalidade, em geral em 02 minutos. Se necessário anular o efeito mais rapidamente, o médico administra, na veia um medicamento (beta-bloqueador), que corta o efeito da Dobutamina rapidamente.

Havendo contra indicação no uso da Dobutamina, ou mesmo, havendo condições que dificultem obter a FC alvo para o eco estresse com Dobutamina ser conclusivo, há a alternativa de utilização do Dipyridamol. Este vasodilatador atua nas artérias normais aumentando seu diâmetro e fluxo, mas não tem efeito sobre as coronárias com obstrução onde a reserva esteja exaurida(esgotada). Disto resulta roubo de fluxo para as áreas supridas por artérias normais e resultante piora da contratilidade nas regiões nutridas pela coronária obstruída.

Com o Dipyridamol não é necessário aumentar a frequência dos batimentos do coração. Assim, é ideal quando o paciente tem frequência cardíaca reduzida ou usa beta- bloqueador. Também possibilita realizar o exame quando a pressão arterial está alta ou há arritmia.

O médico cardiologista e especialista neste exame está preparado para controlar as alterações que possam surgir durante o exame. Vale lembrar que essas complicações são, geralmente, da doença que motivou o pedido do exame, que tem o objetivo de identificar a tendência do paciente de ser surpreendido pelas mesmas complicações se fizer atividades que exijam trabalho maior do coração. É melhor que ocorram na presença do médico para que sejam diagnosticadas, que ocorrerem longe dos recursos médicos.

Assim, se surgirem dor no peito, falta de ar, arritmias ou sintomas menos específicos durante o exame, o mesmo será interrompido e se a alteração não desaparecer espontaneamente, ou se for mais intensa que precise ser interrompida mais imediatamente, o médico aplicará a medicação indicada. O exame é realizado com acesso venoso, monitorização hemodinâmica contínua e material de emergência à beira do leito. Na grande maioria dos casos os efeitos colaterais são debelados no tempo habitual do exame e o paciente liberado 20 minutos após o término do mesmo sem limitações ao exercício de suas atividades. Na eventualidade de doença coronariana grave, o diagnóstico orienta o médico solicitante para a adoção das medidas terapêuticas adequadas.

Em resumo, apesar do Eco de Estresse ser um teste provocativo, seu risco é equivalente ao do exame de esteira ( um evento maior, infarto ou óbito, em cada 10.000 exames) e ambos têm o risco da doença do paciente ao fazer uma atividade que exija um trabalho maior do coração.

Belo Horizonte, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Paciente

**TERMO DE CONSENTIMENTO**  
**ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO**

Eu, \_\_\_\_\_  
Concordo voluntariamente em submeter-me ao Ecocardiograma de Estresse Farmacológico, conforme solicitação de meu médico.

**DECLARAÇÃO**

Declaro estar ciente de:

- 1- Haver lido e assinado o anexo em que é detalhado, claramente, o exame a ser realizado.
- 2- Que fui orientado(a) a retornar ao meu médico com o resultado do exame.

**CONSENTIMENTO**

Tendo em vista a necessidade de meu exame e o risco desprezível do procedimento, e considerando minha compreensão e concordância com a técnica proposta, em anexo, que declarei haver lido e assinado, assino - neste ato – o consentimento informado, juntamente com a testemunha, em uma única via, para todos os fins e efeitos necessários.

Belo Horizonte, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Paciente

\_\_\_\_\_  
Assinatura de Testemunha